



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeleção Escrita

Durante a recente sessão de perguntas e respostas na Assembleia Legislativa, o Chefe do Executivo afirmou que está na hora de ponderar construir um crematório em Macau. De facto, a cremação tem vindo a aumentar anualmente e tem vindo a ganhar, passo a passo, predominância sobre o enterro. Segundo os dados da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, em 2015 morreram em Macau 2002 pessoas, e segundo o sector em causa, foram trasladados para o crematório de Zhuhai 1405 cadáveres.

A população de Macau está a envelhecer, portanto, há que dar atenção e que otimizar os serviços relacionados com este envelhecimento, e que rever os actuais serviços fúnebres e o seu desenvolvimento, para aferir se estão ou não em consonância com as necessidades da sociedade. Porém, ainda continua tudo em branco, a consulta pública, os estudos, e a escolha do local, entre outros aspectos relacionados com o planeamento do crematório. E mais ainda, não existe ainda consenso entre os residentes em relação a tudo isto, portanto, podemos afirmar que, no que toca à construção do crematório, ainda “nem se escreveu a primeira palavra”. Por isso, acredita-se que, durante algum tempo, ainda se vai continuar com o método actual de trasladar os cadáveres para as regiões vizinhas. Assim sendo, o Governo da RAEM deve agir com pragmatismo e focalizar-se na melhoria dos actuais serviços fúnebres. Isto porque o Governo de Macau está a planear construir um edifício para as infecto-contagiosas, e o tratamento dos cadáveres de quem morreu por causa destas doenças, por



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

exemplo a sua cremação, exige extremo rigor, com vista a salvaguardar a saúde da população.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Hoje em dia, ainda é necessário transladar os cadáveres para Zhuhai para efeitos de cremação, só que durante a transladação, os hospitais e as funerárias devem cumprir determinados critérios. Como é que os serviços competentes asseguram que não há lugar à propagação de doenças durante a transladação?

2. A prevenção da propagação de doenças transmissíveis exige elevado nível de profissionalização. Com vista a articular-se com a entrada em funcionamento do futuro edifício de infecto-contagiosas, é necessário regular com todo o rigor os procedimentos de tratamento dos cadáveres de pessoas que morreram devido a doenças transmissíveis, de transladação e do respectivo funeral. Quando é que o Governo vai definir as leis necessárias?

3. Com vista a promover as técnicas na área da medicina, os serviços competentes devem oferecer cursos de formação profissional na área do tratamento de cadáveres e criar bases de dados sobre estudos académicos realizados nessa área de investigação. Vão fazê-lo?

5 de Agosto de 2016

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau
Chan Melinda Mei Yi**

IE-2016-08-05-Chan Melinda Mei Yi (p) FL-APN